

**GRUPO DE PESQUISA: ESTUDOS APLICADOS A
PACIENTES PORTADORES DE
NECESSIDADES ESPECIAIS**

LÍDER: Prof. Dr. Elcio Magdalena Giovani

INTEGRANTES: Prof. Bruno Vieira Caputo, Prof. Gilberto Araujo Noro Filho, Prof. Rafael Celestino de Souza, Profa. Rosemary Baptista Martins, Profa. Ruth Ydania Andia Merlin, Camila Correia dos Santos, Daniela Miranda Richarte de Andrade, Kelly Marinho, Marcelo Colloca e Wagner Souza Magalhães

O objetivo do Grupo de Pesquisa é desenvolver trabalhos baseados em estudos teóricos e métodos apresentados na literatura científica com aplicabilidade laboratorial e clínica, cujos resultados permitam o tratamento odontológico do indivíduo com necessidades especiais sob uma abordagem multi e interdisciplinar por meio das técnicas atuais e um olhar holístico.

As pesquisas básicas clínicas estão voltadas ao diagnóstico, prevenção e tratamento do sistema estomatognático desses pacientes, acrescentando este aprendizado para a construção do conhecimento e formação acadêmica do Cirurgião Dentista, promovendo assim sua inserção na comunidade e no âmbito profissional.

A meta a ser alcançada reside nas terapêuticas clínicas individualizadas e personalizadas que contribuirão para a restituição da saúde geral dos pacientes com necessidades especiais.

As pesquisas são desenvolvidas no Centro de Estudos e Atendimento ao Paciente Especial - CEAPE - UNIP, que atende pacientes com HIV/AIDS e outras doenças infectocontagiosas, bem como pacientes com alterações congênitas, genéticas, hereditárias e doenças sistêmicas crônicas. Isso nos é possibilitado por dar suporte tanto no diagnóstico como no tratamento aos pacientes de várias instituições e importantes parcerias, como o Programa

DST/AIDS da Secretaria da Saúde do Município de São Paulo, cujos casos das doenças da cavidade bucal dos 15 serviços de atendimento especializado são encaminhados para realização do diagnóstico e das condutas terapêuticas específicas para cada situação, e a outra parceria é com o Hospital dos Rins e Hipertensão da UNIFESP – São Paulo onde ofertamos assistência aos pacientes com insuficiência renal crônica, na fase pré e pós-transplantes, promovendo uma saúde bucal efetiva, visando às melhorias na qualidade de vida dos mesmos. Essas duas parcerias nos permitem atender pacientes com elevado grau de imunossupressão e a troca de experiências ante os casos apresentados possibilita aos alunos tanto da graduação, como da Iniciação Científica, bem como aos alunos do Programa de Mestrado em Odontologia, somar um diferencial importante na evolução das condutas preconizadas e do conhecimento, e ainda mais a possibilidade da participação em oficinas de capacitação entre as instituições e a elaboração e construção de projetos de pesquisas.

Outra atividade de grande relevância é o projeto de inserção social denominado “Universidade na Comunidade”, desenvolvida pelos alunos da UNIP e componentes do Grupo de Pesquisa, em comunidades carentes, ONGs, asilos, escolas e muitas outras, ofertando o diagnóstico precoce das doenças bucais e oficinas de avaliação do grau de conhecimento e de orientação a prevenção sobre as DSTs na cavidade oral e geral, alertando sobre os riscos e graves consequências, com informações disponibilizadas em folders ilustrativos, elaborados pelos estudantes e em um blog/página aberta para consulta a toda população.

A realização dessas investigações possibilita a divulgação dos conhecimentos adquiridos por meio de participações em congressos, publicação de trabalhos em periódicos e jornais nacionais e internacionais indexados, colaborando para consagrar o nome da Universidade Paulista-UNIP como referência no atendimento ao paciente especial.

Os componentes do Grupo de Pesquisa “Estudos Aplicados a Pacientes Portadores de Necessidades Especiais” nutrem um interesse especial pela pesquisa e pela busca do conhecimento científico, pois essa população de pacientes representa uma excelente fonte para investigação clínica e epidemiológica sobre os diferentes aspectos da saúde geral e oral, das

patologias e dos aspectos sociais que podem refletir na melhora da qualidade de vida de tal paciente. Tal fato também permite a implementação de programas integrais de atendimento clínico, com forte comprometimento preventivo, minimizando as complicações às quais esses pacientes estão sujeitos em consequência de suas patologias. A pesquisa nesta área representa um instrumento valioso na formação dos alunos de graduação, Iniciação Científica e de mestrandos em Odontologia.